

# Cidadania sem discriminação

*A Fundação Educacional possui 10 centros especiais em todo o Distrito Federal, responsáveis pelo atendimento de 8 mil alunos portadores de deficiências.*

Dimas Ximenes  
Da equipe do Correio

Poucas pessoas sabem, mas o Distrito Federal é o único local do Brasil onde o governo é o responsável pelo ensino especial público. Quem afirma isso é o diretor da Divisão de Ensino Especial da Fundação Educacional, José Rafael Miranda.

“Não é à toa que já fomos convidados para implantar um sistema de atendimento em escolas do Maranhão e Piauí para alunos deficientes visuais e auditivos”, lembra Miranda, acrescentando que nos outros estados, quem se preocupa mais com o ensino especial são organizações não-governamentais.

A Fundação Educacional tem dez centros de ensino especial em todo o DF para o atendimento de 8 mil alunos portadores de necessidades especiais. Em Santa Maria, Núcleo Bandeirante e Recanto das Emas, o trabalho é feito nas Regionais de Ensino.

Nos centros de ensino, os alunos recebem todo um acompanhamento de uma equipe psicopedagógica formada por professores especializados, psicólogos, fonoaudiólogos e orientadores educacionais.

Dependendo do caso, de acordo com Miranda, o aluno pode ficar até 21 anos no ensino especial ou ser transferido antes para o regular. “Mas hoje são só encaminhados para esse ensino quem é portador de deficiências

Wanderlei Pozzembom



*Os Centros de Ensino Especial possuem professores especializados para todo o acompanhamento dos alunos*

integração dos alunos deficientes auditivos e visuais no ensino regular”. O resultado é que 425 alunos portadores dessas duas deficiências já estão estudando em escolas de ensino regular. Miranda ressalta, no entanto, que há um atendimento especial para eles.

O mesmo caso é dos 187 superdotados matriculados da rede pública. Todos eles estudam em classe comum. A única diferença é que eles têm uma “Sala de Recurso”, que

crônicas”, explica.

“A tendência é promover a cidadania sem a discriminação, por isso estamos fazendo a

na verdade são laboratórios de informática e ciências, onde eles podem desenvolver melhor suas habilidades.

## CENTROS DE ENSINO ESPECIAL

- Centro Especial 2. Fone: 242-4400
- Centro para Deficientes Visuais (PP). Fone: 242-1447
- Centro Integrado de Ensino Especial. Fone: 346-6161
- Centro de Sobradinho. Fone: 591-1262
- Centro de Planaltina. Fone: 389-1242
- Centro do Guará. Fone: 568-7287
- Centro de Taguatinga. Fone: 371-2312
- Centro Especial 1 (Ceilândia). Fone: 376-8966
- Centro de Ensino Especial do Gama. Fone: 384-4433
- Centro de Brazlândia. Fone: 391-1187
- Mais informações da Divisão de Ensino Especial - 348-5429